

MULTICULTURALISMO E CAMPO MIDIÁTICO: NARRATIVAS SOBRE OS 500 ANOS NA MÍDIA IMPRESSA BRASILEIRA. *Michelli Machado, Alex Ricardo Witt, Cybeli Almeida Moraes, Laura Cruzies, Paulo Roberto Fernandes, Márcio Rogério Pilger, Denise Cogo, Fabrício Silveira.* (Centro de Ciências da Comunicação – UNISINOS).

O projeto “Multiculturalismo e Esfera Midiática: a (Re) Descoberta dos 500 Anos na Mídia Brasileira” tem como objetivo o estudo da produção de sentido dos 500 do Brasil no campo midiático entre 1997 e 2000. A metodologia usada inclui a análise qualitativa e quantitativa de textos veiculados pelas mídias impressa, televisiva e digital, entrevista com alguns produtores destes textos e a análise da recepção dos 500 anos, através da aplicação de 565 questionários com receptores de várias regiões brasileiras e residentes em outros países. Este trabalho apresenta os resultados preliminares de uma análise qualitativa da amostra de 529 matérias do jornal Zero Hora num total de 3500, provenientes de nove mídias impressas das principais regiões do país. As mídias analisadas são Correio do Povo, Correio Braziliense, Correio da Bahia, A Tarde, Jornal do Brasil, Zero Hora, Folha de São Paulo, Estado de São Paulo e O Globo. Da análise das matérias do jornal Zero Hora, alguns dados ilustram como o episódio dos 500 foi tratado no campo midiático. A opinião predominou em 36% das matérias sobre os 500 anos. Dentre os espaços opinativos do jornal, o leitor aparece em 20,8% das matérias. A maioria das falas enfocadas no texto referem-se ao campo governamental, somando 25%, seguida do campo artístico, com 24%. No universo étnico, índios e brasileiros foram os mais citados. No que se refere ao episódio enfocado, a instalação e a depredação, em Porto Alegre, do relógio para contagem regressiva dos 500 Anos tem grande destaque, somando 12,3% no total de matérias da mídia ZH.